

Radar 15 – 02/09/2014

A segunda metade do mês de agosto teve como tema principal a ascensão de Marina Silva na corrida presidencial. Alavancada pela morte de Eduardo Campos, a ex-senadora driblou rachas dentro do PSB e conseguiu bons índices nas pesquisas de intenção de voto. Segundo o último levantamento, feito pelo Datafolha, ela ganharia com folga da presidente Dilma Rousseff. O crescimento abrupto da nova candidata assustou o PT, que iniciou ataques à imagem pública da concorrente. Já os tucanos se viram acuados: a cada dia, Aécio Neves perde eleitorado para Marina e já não sabe mais o que fazer para se manter na disputa.

Além das eleições, tiveram destaque na mídia crimes que chocaram o Brasil. O caso do menino Bernardo Boldrini foi retomado depois que vídeos mostraram ameaças do pai e da madrasta. O médico mais procurado do país, Roger Abdelmassih, também voltou aos holofotes ao ser encontrado no Paraguai, onde vivia no luxo. Já Suzane Von Richthofen teve suas imagens novamente estampadas nos jornais ao ser beneficiada com o regime semiaberto e negá-lo. Por outro lado, novos crimes chamaram atenção: o homem que desferiu uma cotovelada no rosto de uma jovem e as ofensas racistas de torcedores gremistas ao goleiro Aranha.

As celebridades também tiveram espaço na mídia. Dantena mais uma vez causou polêmica ao invadir os estúdios da Rádio Bandeirantes e xingar palavrões no ar. Já o casal sensação Bruna Marquezine e Neymar rompeu em definitivo o namoro. A atriz fez questão de confirmar os boatos ao segurar o choro em uma entrevista ao Fantástico.

No cenário internacional, ganharam espaço o vídeo da execução de um jornalista norte-americano e os protestos contra o preconceito racial nos Estados Unidos.

Marina e as eleições

Logo após o velório de Eduardo Campos, que reuniu mais de 100 mil pessoas no Recife, as atenções da mídia se voltaram para Marina Silva, candidata a vice na chapa do PSB. Depois de muitas especulações, ela foi confirmada no lugar do pernambucano, e o deputado gaúcho Beto Albuquerque foi escolhido novo vice. Em seguida, o partido fez questão de cobrar da ex-senadora compromisso com as defesas de Campos.

Um dos principais entraves da nova concorrente ao Planalto era o agronegócio, mas ela não se furtou de um jantar com os ruralistas para estreitar os laços. Houve rachas dentro do PSB, como a confusão com o secretário-geral da legenda, Carlos Siqueira, que rompeu com a campanha. Mesmo assim, uma pesquisa de intenção de votos divulgada em 26 de agosto pelo

Ibope alçou a ex-senadora em segundo lugar no primeiro turno, com 29%. No segundo turno, ganharia da petista Dilma Rousseff, com 45% contra 36%. Esse cenário estremeceu PT e PSDB, perdidos no primeiro debate dos presidencialistas, realizado naquele mesmo dia pela TV Band. Marina atacou a polarização política no país e, logo, a mídia a consolidava como uma via real na eleição.

No dia seguinte, Marina foi entrevistada na bancada do Jornal Nacional, onde foi questionada sobre o jato de Eduardo Campos, supostamente fruto de uma transação milionária feita por laranjas. A candidata negou envolvimento na fraude e disse que sua “nova política” sabe trabalhar com as diferenças. Dias depois, o Datafolha mostrou Dilma e Marina empatadas com 34%, e Aécio Neves com 15%. Segundo o levantamento, a ex-senadora ganharia no segundo turno com diferença de 10 pontos percentuais para a atual presidente.

Os jornais de todo o Brasil repercutiram a ascensão de Marina. As publicações divulgaram que a equipe do PT está assustada e partindo para o ataque. Aécio estaria mais preocupado ainda, já que, nos bastidores do PSDB, os tucanos não acreditam que ele consiga crescer mais.

Dilma x Bonner

A mais polêmica de todas as entrevistas com os presidencialistas no Jornal Nacional foi a da presidente Dilma Rousseff. Mal os 15 minutos de sabatina com os apresentadores William Bonner e Patrícia Poeta acabaram, as redes sociais estavam cheias de opiniões divergentes sobre as condutas dos jornalistas e da presidente. A principal discussão girou em torno das intervenções de Bonner: falou demais, fez perguntas longas e gastou o pouco tempo que tinha para ouvir as respostas da candidata. Mas um levantamento divulgado pelo Uol mostrou que os entrevistados tiveram tempos similares nas entrevistas: Aécio falou por 9min52s; Dilma, por 10min15s, e Eduardo Campos, 10min25s.

Economia do vermelho

Em plena campanha eleitoral, na última semana de agosto, todos os jornais do país repercutiram a queda de 0,6% do PIB no segundo trimestre, segundo o IBGE. O Brasil entrou em recessão técnica, e os candidatos à Presidência da República aproveitaram o momento para criticar a atuação do governo, já que a atividade econômica caiu mais do que o esperado pelos economistas.

Os indicadores mais importantes da economia, segundo o IBGE, apresentaram números negativos em comparação aos primeiros três meses do ano, e o PIB registrou a maior queda dos últimos cinco anos. Dilma Rousseff culpou o excesso de feriados e a Copa do Mundo, afirmando que a expectativa é de crescimento nos próximos meses.

Caso Bernardo

Gravações recuperadas do celular do pai do menino Bernardo Boldrini, morto em abril deste ano, trouxeram o caso de volta às manchetes. Na primeira audiência sobre o assassinato da criança, no Rio Grande do Sul, a polícia anunciou a descoberta de um material que incriminava o pai e a madrasta do garoto de 11 anos.

Em um dos áudios, o menino grita por socorro enquanto a madrasta o ameaça: diz que ele terá o mesmo destino da mãe, que supostamente se suicidou. Outros vídeos mostram o garoto nervoso com as filmagens do casal. Bernardo aparece com um facão pedindo que o pai pare de filmá-lo. Em outra gravação, está chorando.

A avó materna divulgou que pedirá a reabertura do inquérito policial da morte da mãe de Bernardo. Segundo ela, há indícios nas gravações de que o casal matou a mulher e forjou um suicídio.

Roger Abdelmassih e o paraíso paraguaio

Procurado há quatro anos, após ser condenado por 52 estupros, o médico Roger Abdelmassih foi encontrado em Assunção, no Paraguai, onde vivia com a mulher, Larissa Sacco, e os filhos. O paradeiro do foragido foi descoberto após uma investigação de três anos que contou com a ajuda do programa de televisão da Rede Record Domingo Espetacular.

Hoje com 70 anos, Abdelmassih foi foco do noticiário nacional, que denunciou sua vida de luxo no país sul-americano e o uso de disfarces. Ele foi levado para Tremembé, em São Paulo, onde também estão os irmãos Cravinhos e o pai de Isabella Nardoni. Os jornais exploraram bastante a relação de detentos com os quais o ex-médico irá conviver.

Abdelmassih ficou detido no mesmo presídio, entre agosto e dezembro de 2009, mas foi liberado devido a um habeas corpus concedido pelo STF. Em 2011, tentou renovar o passaporte e teve a prisão decretada. Mas não houve tempo de capturá-lo. Ele fugiu e entrou para a lista dos procurados da Interpol.

Condenado a 278 anos por 52 estupros e quatro tentativas de abuso a 39 mulheres, Abdelmassih teve o registro cassado pelo Conselho Regional de Medicina de São Paulo. Conhecido como o médico das estrelas, era especialista em reprodução assistida. Muitas vítimas vieram a público para declarar a satisfação em vê-lo atrás das grades novamente.

Suzane Richthofen quer ficar na prisão

A notícia de que Suzane Von Richthofen, a jovem rica que matou os pais com a ajuda do namorado pela herança, seria colocada em regime semiaberto gerou polêmica no país. Presa

há 12 anos, ela teve o pedido de progressão do regime aceito pela Justiça. Enquanto a mídia reverberava a sensação de impunidade e relembrava o caso, Suzane surpreendeu e pediu para ficar na penitenciária. Ela cumpre 39 anos de prisão pelo assassinato dos pais. O namorado, Daniel Cravinhos, e o irmão dele, Christian, também participaram do crime em 2002.

A cotovelada

A agressão a mulheres é um problema ainda pouco tematizado pela mídia. No entanto, um caso filmado por câmeras de vigilância suscitou a questão. Fernanda Santiago, de 30 anos, foi agredida em São Roque, São Paulo, em frente a uma casa noturna. Anderson Lúcio de Oliveira, de 34 anos, foi preso após ser flagrado nas imagens desferindo uma cotovelada no rosto da vítima, que caiu no chão e sofreu traumatismo craniano. A jovem está internada e, segundo a família, dorme amarrada por causa das fortes dores de cabeça.

Nas imagens, o homem vê a mulher caída e não faz absolutamente nada. Pessoas que presenciaram a agressão prestaram socorro e chamaram a ambulância. O caso teve grande repercussão, e muitos jornais destacaram a frieza do homem, que não pareceu abalado com a mulher passando mal.

Racismo em campo

Não bastassem os casos de preconceito com os jogadores Tinga, do Cruzeiro, e Daniel Alves, do Barcelona, mais um acontecimento racista ganhou repercussão. Desta vez, a agressão ocorreu em terra brasileira, mais precisamente em Porto Alegre, onde Grêmio e Santos se enfrentaram. O goleiro Aranha, do time paulista, prestou queixa contra as ofensas que partiram da torcida.

Uma torcedora gremista foi flagrada pelas câmeras do canal de esportes ESPN xingando o atleta de macaco. Aranha pediu que o juiz intervisse, mas a partida seguiu. Somente depois, quando as imagens foram divulgadas, a polícia se envolveu no assunto. A jovem foi afastada do emprego e teve a casa apedrejada. Outros quatro torcedores foram identificados por atos racistas durante o jogo. O Grêmio pode ser punido.

A cidade mineira das beldades

Um boato internacional de jovens solteiras que faziam campanha por homens colocou Minas Gerais em foco nos jornais de todo o mundo. O distrito de Noiva do Cordeiro, a 100 quilômetros de BH, causou frisson pelo mundo depois que três jornais britânicos, além de veículos turcos, tailandeses, norte-americanos, italianos e indianos, divulgaram que o vilarejo

era terra de “600 mulheres exóticas e solteiras”, entre 20 e 25 anos, que criaram uma campanha para acabar com a escassez masculina na região.

Manchetes como “Habitat de Beldades em Busca de Homens” e “Lugar Exclusivamente Ocupado por Garotas de Extrema Beleza Quer Atrair Maridos” deixaram alguns leitores estrangeiros curiosos. A matéria foi a mais lida do periódico britânico The Telegraph.

A pequena comunidade foi a público desmentir a notícia, dizendo que o povoado é composto por cerca de 300 pessoas, entre homens e mulheres, em proporção similar. Muitas moradoras acusaram as publicações internacionais de terem divulgado falsas entrevistas.

A fúria de Datena

Um acontecimento nos bastidores da Rádio Bandeirantes vazou no ar e ganhou espaço na mídia brasileira. O jornalista José Luiz Datena invadiu o estúdio, na manhã de um domingo, para xingar Milton Neves, que apresentava um programa e citou o colega de emissora.

Neves conversava com o comentarista Neto por telefone, ao vivo, sobre o ex-jogador do Coritiba José Hidalgo Neto e disse que Datena morou na pensão do atleta quando trabalhou no Paraná. Em seguida, o apresentador do programa Brasil Urgente invadiu no estúdio: “Meu, que m.... é essa que você fala? Que m.... é essa? É o c.....!”. Os palavrões foram ao ar, e o programa foi interrompido às pressas.

Em entrevista posterior, Milton Neves disse que Datena estava “transtornado e fora de si”. O apresentador foi suspenso pela direção da Band por dois dias.

Renovação na Seleção?

No retorno à seleção, o técnico Dunga anunciou a convocação para amistosos contra Colômbia e Equador nos dias 5 e 9 de setembro nos Estados Unidos. Os goleiros são Jefferson (Botafogo) e Rafael Cabral (Napoli). Maicon (Roma), Filipe Luís (Chelsea), Danilo (Porto) e Alex Sandro (Porto) são os laterais. Na zaga, David Luiz e Marquinhos (Paris Saint-Germain), Miranda (Atlético de Madrid) e Gil (Corinthians). Os volantes são Fernandinho (Manchester City), Luiz Gustavo (Wolfsburg), Elias (Corinthians) e Ramires (Chelsea). Os meias são Everton Ribeiro (Cruzeiro), Oscar (Chelsea), Willian (Chelsea), Ricardo Goulart (Cruzeiro) e Philippe Coutinho (Liverpool). Por fim, no ataque estão Diego Tardelli (Atlético), Hulk (Zenit) e Neymar (Barcelona). Dunga foi prontamente criticado nos jornais por não promover uma renovação na seleção, como prometido pela CBF após a derrota de 7 a 1 para a Alemanha.

O fim de Bruna e Neymar

Falando em Neymar, o badalado romance com a atriz Bruna Marquezine chegou ao fim e foi confirmado em rede nacional. Se o craque anunciou o namoro, ao vivo, no Domingão do Faustão, a jovem escolheu o horário nobre da TV brasileira para confirmar o término.

Direto de Hollywood, Bruna deu uma entrevista para o Fantástico. Depois de declarar amor eterno ao jogador nas redes sociais e virar a musa da Copa do Mundo, ela pôs um ponto final público à relação. Com um choro contido, a jovem disse que os boatos eram verdadeiros: “Não. Não, não estamos. Eu tenho um carinho muito grande por ele. É um menino que eu amo, amo muito. E acho que a gente sempre vai ter um relacionamento bom, a gente sempre vai ser amigo. Eu acho que, assim, a gente começou muito feliz, sabe? Não tem motivo para terminar de maneira diferente. Relacionamentos começam, acabam. Eu estou em um momento que eu estou muito feliz na minha vida, na minha carreira e eu estou saudável, eu tenho uma família linda, eu tenho uma condição de vida boa. Então, não tenho porque sofrer”, declarou. Mas os fãs não se contentaram com isso. Muitos sites dedicados à vida das celebridades continuam especulando uma volta do casal.

Jornalista executado

O vídeo da decapitação de um jornalista americano foi divulgado e chocou o mundo. Mas a brutalidade do crime não impediu que a filmagem fosse replicada nas redes sociais e assistida por milhares de pessoas. O Twitter teve que ameaçar excluir os perfis de quem repassasse tal conteúdo. Mas o frame congelado do jornalista, com uma roupa laranja, de joelhos, acusando sua nação pela sua morte, foi explorado pelos meios de comunicação. Ao seu lado, em pé, estava o carrasco, que o executou em nome do Estado Islâmico, grupo extremista que age no Iraque e na Síria.

A investigação está voltada para o Reino Unido, de onde supostamente os assassinos saíram. O homem mascarado se tornou um dos mais procurados do mundo. Ele fala um inglês típico do leste de Londres, segundo especialistas em linguagem. Ainda não se sabe onde o vídeo foi gravado.

A estimativa é que pelo menos 1.700 jovens muçulmanos britânicos, franceses e belgas estejam lutando no Oriente Médio. O governo norte-americano disse que não paga resgate, pois o dinheiro financiaria o Estado Islâmico.

O fantasma do Apartheid nos EUA

O assassinato de um jovem negro reacendeu protestos contra a força excessiva da polícia nos Estados Unidos. Manifestantes encheram as ruas da cidade de Ferguson, em Missouri, depois que Michael Brown, de 18 anos, foi baleado por um policial. A corporação diz que o jovem

tentou roubar pacotes de cigarros e foi agressivo, mas uma testemunha disse que ele levantou as mãos ao receber o primeiro tiro.

Brown era afro-americano, o que gerou revolta. Para a comunidade, tal atitude violenta revela a dificuldade do país em superar problemas raciais. O presidente Barack Obama enviou o procurador-geral para investigar a morte, mas foi criticado pela imprensa por não ter ido pessoalmente resolver o caso. Após uma noite de manifestações na cidade vizinha de Saint Louis, outro negro, de 23 anos, foi morto no meio da rua após ameaçar dois policiais com uma faca.

O Radar #15 é resultado do monitoramento realizado de 18 a 29 de agosto de 2014.

Durante esse período, foram capturados no máximo três conteúdos publicados em destaque nas páginas eletrônicas dos seguintes veículos:

- Portais de notícias: G1, R7, Uol
- Jornais televisivos de abrangência nacional: Jornal Nacional (Rede Globo), Jornal da Band, Jornal da Record, Jornal do SBT, Jornal das Dez (Globo News), Rede TV News e Fantástico (Rede Globo)
- Jornais televisivos de abrangência local: MGTV – 1ª edição (Rede Globo) e Jornal da Alterosa 1ª edição (TV Alterosa/SBT)
- Programas de variedades e celebridades: Encontro com Fátima Bernardes (Rede Globo) e TV Fama (Rede TV!)
- Revistas semanais: CartaCapital, Época, Istoé e Veja